

10/03/2009

SEGUNDA TURMA

**EMB.DECL.NO AGRAVO DE INSTRUMENTO 629.622-4 PERNAMBUCO**

**RELATOR** : **MIN. CELSO DE MELLO**  
**EMBARGANTE(S)** : ANA RODRIGUES DE LACERDA NUNES E  
OUTRO(A/S)  
**ADVOGADO(A/S)** : RODRIGO DE VICTOR E OUTRO(A/S)  
**EMBARGADO(A/S)** : UNIÃO  
**ADVOGADO(A/S)** : ADVOGADO-GERAL DA UNIÃO

**E M E N T A:** AGRAVO DE INSTRUMENTO - **EMBARGOS** DE DECLARAÇÃO **RECEBIDOS** COMO RECURSO DE AGRAVO - **VERBA HONORÁRIA** - **SUCUMBÊNCIA** - **CPC, ART. 21, "CAPUT"** - **APLICABILIDADE** - RECURSO DE AGRAVO **IMPROVIDO.**

- **Tratando-se** de sucumbência recíproca, torna-se **aplicável** o critério previsto no "caput" do art. 21 do CPC, **legitimando-se**, em consequência, a **distribuição proporcional**, entre os sujeitos parciais da relação processual, das despesas e da verba honorária.

A C Ó R D ã O

**Vistos, relatados e discutidos** estes autos, **acordam** os Ministros do Supremo Tribunal Federal, **em Segunda Turma**, sob a Presidência da Ministra Ellen Gracie, na conformidade da ata de julgamentos e das notas taquigráficas, **por unanimidade** de votos, **em converter** os embargos de declaração em agravo regimental e, a este, **em negar provimento**, nos termos do voto do Relator. Ausentes, justificadamente, neste julgamento, os Senhores Ministros Joaquim Barbosa e Eros Grau.

Brasília, 10 de março de 2009.



CELSO DE MELLO - RELATOR



10/03/2009

SEGUNDA TURMA

**EMB.DECL.NO AGRAVO DE INSTRUMENTO 629.622-4 PERNAMBUCO**

**RELATOR** : **MIN. CELSO DE MELLO**  
**EMBARGANTE(S)** : ANA RODRIGUES DE LACERDA NUNES E  
OUTRO(A/S)  
**ADVOGADO(A/S)** : RODRIGO DE VICTOR E OUTRO(A/S)  
**EMBARGADO(A/S)** : UNIÃO  
**ADVOGADO(A/S)** : ADVOGADO-GERAL DA UNIÃO

**R E L A T Ó R I O**

**O SENHOR MINISTRO CELSO DE MELLO - (Relator):** Trata-se de **embargos de declaração** opostos a **decisão monocrática**, que, com **apoio** no § 4º do art. 544 do CPC, **conheceu**, desde logo, do recurso extraordinário deduzido pela parte ora embargante, **dando-lhe provimento**.

**Inconformada** com esse ato decisório, **opõe**, a parte ora recorrente, os **presentes** embargos de declaração, **alegando**, em síntese, **a ocorrência** dos vícios a que se refere o art. 535 do CPC.

**Submeto**, à apreciação desta Colenda Turma, os **presentes** embargos declaratórios.

**É o relatório.**



AI 629.622-ED / PE


V O T O

O SENHOR MINISTRO CELSO DE MELLO - (Relator): Conheço, preliminarmente, dos presentes embargos de declaração como recurso de agravo (RTJ 145/664 - RTJ 153/834 - AI 243.159-ED/DF, Rel. Min. NÉRI DA SILVEIRA - AI 243.832-ED/MG, Rel. Min. MOREIRA ALVES - Rcl 4.395-ED/SP, Rel. Min. CEZAR PELUSO, v.g.).

E, ao fazê-lo, reconheço que não assiste razão à parte recorrente, eis que a decisão agravada ajusta-se, com integral fidelidade, à diretriz jurisprudencial que o Supremo Tribunal Federal firmou na matéria em exame.

Com efeito, tratando-se de sucumbência recíproca, torna-se aplicável o critério previsto no "caput" do art. 21 do CPC, justificando-se, em consequência, a distribuição proporcional, entre os sujeitos parciais da relação processual, das despesas e da verba honorária.

Esse entendimento tem sido observado em sucessivos julgamentos, monocráticos e colegiados, proferidos no âmbito do Supremo Tribunal Federal, a propósito de questão assemelhada à que ora se examina nesta sede recursal (AI 528.805-AgR/DF, Rel. Min. CELSO



**AI 629.622-ED / PE**

DE MELLO - **AI 671.822/PB**, Rel. Min. CÁRMEN LÚCIA - **RE 252.538-AgR/RS**,  
Rel. Min. NÉRI DA SILVEIRA - **RE 262.607-AgR/SP**, Rel. Min. MAURÍCIO  
CORRÊA - **RE 585.421-AgR/PE**, Rel. Min. EROS GRAU, v.g.).

**Sendo assim**, e tendo em consideração as razões  
expostas, **nego provimento** ao presente recurso de agravo, **mantendo**,  
em consequência, **por seus próprios fundamentos**, a decisão ora  
agravada.

**É o meu voto.**



**SEGUNDA TURMA**

**EXTRATO DE ATA**

**EMB.DECL.NO AGRAVO DE INSTRUMENTO 629.622-4**

PROCED. : PERNAMBUCO

**RELATOR : MIN. CELSO DE MELLO**

EMBTE.(S) : ANA RODRIGUES DE LACERDA NUNES E OUTRO (A/S)

ADV.(A/S) : RODRIGO DE VICTOR E OUTRO (A/S)

EMBDO.(A/S) : UNIÃO

ADV.(A/S) : ADVOGADO-GERAL DA UNIÃO

**Decisão:** A Turma, à unanimidade, converteu os embargos de declaração em agravo regimental e, a este, negou provimento, nos termos do voto do Relator. Ausentes, justificadamente, neste julgamento, os Senhores Ministros Joaquim Barbosa e Eros Grau. **2\* Turma**, 10.03.2009.

Presidência da Senhora Ministra Ellen Gracie. Presentes à sessão os Senhores Ministros Celso de Mello, Cezar Peluso e Joaquim Barbosa. Ausente, justificadamente, o Senhor Ministro Eros Grau.

Subprocurador-Geral da República, Dr. Francisco Adalberto Nóbrega.

Carlos Alberto Cantanhede  
Coordenador